

044

ANÃS BRANCAS PULSANTES. *Barbara Garcia Castanheira e Kleper de Souza Oliveira Filho* (Departamento de Astronomia, Instituto de Física – UFRGS)

As observações das anãs brancas pulsantes, último estágio de evolução de uma estrela de massa inicial entre 0.8 e 10 massas solares, mostram que elas apresentam variações multi-periódicas de luz. O objetivo deste trabalho foi analisar os espectros de frequências, de Fourier, para os dados obtidos com o Telescópio Espacial Hubble. As transformadas de Fourier mostram a amplitude em função da frequência temporal. Os dados são séries temporais de espectros da estrela, de 1300Å a 2500Å, com intervalos de 10s, mas não igualmente espaçados, o que introduz picos espúrios (não reais) na transformada. Analisamos quatro estrelas, sendo duas DBV ($T_{\text{ef}} \sim 25000\text{K}$) e duas DAV ($T_{\text{ef}} \sim 13000\text{K}$). O procedimento foi a subtração subsequente, nos dados temporais, da senóide correspondente a cada pico, a fim de determinar quais eram as pulsações reais e posteriormente comparar as amplitudes com as observadas no ótico, para determinar o modo de pulsação.